Estrutura de Dados I Introdução

Prof. Fabio Fernando Kobs, Dr.

DSI - CEPLAN - UDESC

Objetivos da aula

- Dados x Estrutura de Dados
- Tipos de Dados Primitivos
- Variáveis e alocação de memória
- Ponteiros ou Referências
- Tipos Abstratos de Dados

Dados

•O que são Dados?

- Dados são <u>observações documentadas sobre</u> <u>um fato real</u>. Qualquer característica que possa ser registrada.
- Dado é o menor nível de abstração da informação, sendo o fato em sua forma primária.
- Dados são sequências de bits na memória.

Exemplo: Nome, idade, posição geográfica, ...

Estrutura de Dados

- Uma estrutura de dados consiste no modo de armazenamento e organização de dados em um computador. Os dados não consistem somente no local no qual são armazenados, mas nas relações entre eles.
- A organização dos dados e a escolha de sua categoria irá acarretar na performance ou na velocidade que o computador irá demorar para encontrar os dados.
- Logo, as <u>estruturas de dados</u> são responsáveis por organizar e administrar os dados, e disponibilizam operações para o usuário manipular os dados.

Estrutura de Dados

- Quando os dados estão organizados e dispostos de forma coerente, levando em consideração o objetivo no qual foram destinados, caracterizam uma forma, uma estrutura de dados. A organização e os métodos para manipular essa estrutura de dados conferem a ela singularidade.
- Exemplos: Classe, Lista, Vetores, Árvores, etc.
- Algumas estruturas de dados somente adquirem significado quando associadas a um conjunto de operações, que visam, de um modo geral, manipulálas (algoritmos).

Tipos de dados

- Os dados utilizados em um programa de computador, ou armazenados em um banco de dados, são classificados de acordo com os seus tipos a partir de suas particularidades e limitações.
- Os tipos de dados podem ser classificados em:
 - Primitivo ou básico ou estruturado
 - Abstrato

Dados primitivos ou básicos

- Associados a um método de interpretar um padrão de bits.
- Usado no contexto de uma linguagem de programação, que fornece meios para manipulá-lo.
- Um tipo de dado primitivo é autossuficiente, por exemplo, a idade de uma pessoa.
- Cada linguagem de programação, oferece um conjunto de tipos primitivos.
- Esses tipos, em geral, manipulam:
 - Números inteiros ou reais
 - Caracteres
 - Valores lógicos
 - Ponteiros ou referências

Dados primitivos ou básicos

• Tabela de tipos em C

Tipo de dado	Significado	Tamanho (bytes)	
char	Caractere	1	
int	Inteiro	2	
long int	Inteiro longo	4	
float	Flutuante (real)	4	
double	Flutuante duplo 8		
long double	Flutuante duplo longo	10	

Os tipos ainda podem ser modificados pelo **unsigned**, fazendo com que assuma apenas valores positivos

"Dados primitivos" em Python

- Ao manipular <u>dados com caracteres</u> o tipo mais primitivo, isto é, a maneira mais abstrata para representar caracteres estar-se-á utilizando uma variável definida como sendo do tipo *str*.
- O fato de o Python não trabalhar com tipos primitivos diretamente, devese ao fato de que em Python, tudo são objetos. Dessa forma, o que chama-se de <u>primitivo é, em Python, representado como uma informação</u> será, ou seja, um objeto propriamente dito.
- A seguir, tem-se a lista dos principais tipos builtins* da linguagem Python:
 - int para números inteiros (positivos e negativos)
 - bool subtipo do tipo int, e os valores se comportam como os valores 0 e 1, ou seja, quando convertidos para string são "False" ou "True"
 - float para números com ponto flutuante
 - str para conjunto de caracteres
 - list para agrupar um conjunto de elementos

^{*} Função disponível automaticamente em qualquer módulo ou contexto.

Dados primitivos ou básicos ou estruturados

- Permitem a realização de agregação de mais de um valor em uma variável, havendo uma relação estrutural entre os elementos. A matriz utilizada na matemática representa esse tipo de dado, no qual cada elemento tem uma relação entre os seus vizinhos.
- Exemplo: objeto list.

Variáveis

- Na programação, é um elemento capaz de reter e apresentar um valor ou expressão.
- Existem apenas em "tempo de execução", quando ocupam uma área de memória.
- Em "tempo de desenvolvimento" são associadas a nomes ou identificadores, facilitando a referência a um endereço de memória.
- Durante a execução de um programa, a variável é associada a um endereço de memória.
- Essa região da memória pode receber um valor, que ficará retido na memória até que outro valor o sobreponha.

Variáveis

As variáveis podem ser de dois tipos:

- Globais:
 - Visíveis a todo o programa
 - Presentes em toda a execução do programa
- Locais:
 - Visibilidade limitada ao seu escopo
 - Ao sair do escopo, a área de memória é liberada

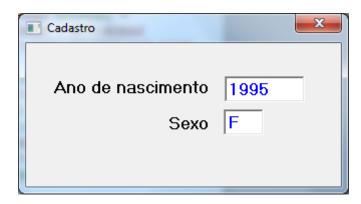
Variáveis

Exemplo

Identificador	Tipo	Tamanho	Endereço	Conteúdo
ano_nasc	int	4	1000	1995
sexo	char	1	1004	'F'

Tempo de desenvolvimento

Tempo de execução



Alocação de memória

Estática

A <u>alocação de memória ocorre no momento da execução do programa</u>. Neste momento, <u>o sistema verifica as variáveis criadas no início do programa</u> e reserva um espaço de memória para cada uma delas de acordo com os seus respectivos tipos. Logo, a memória somente será liberada quando o programa for finalizado.

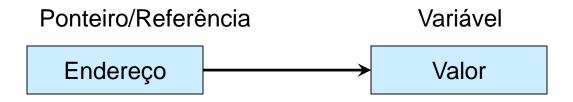
Dinâmica

• A <u>alocação de memória ocorre durante a execução do</u> <u>programa</u>, sendo <u>realizada juntamente às operações durante a sua execução</u>, ou seja, a memória só é requisitada no momento em que o objeto é necessário; a alocação se dá pelo uso de referências. A memória será liberada após o uso.

Ponteiros ou Referências

Tipo especial de variável que contém um endereço de memória.

Pode apontar para uma variável, função ou <u>uma nova</u> <u>área alocada na memória</u>.



- Em várias situações, um tipo de dado primitivo isolado não é suficiente para registrar uma informação. Exemplo:
 - Um programa que precise manipular frações (a fração em si, não o número real resultante da fração), precisará de dois inteiros: um para o numerador e outro para o denominador, para conseguir representá-la.
 - Além disso, essa fração poderá sofrer operações matemáticas como soma, subtração, etc. que exigem um tratamento especial.
- Nessas situações, entram em cena os tipos abstratos de dados, ou seja, tipos de dados que não foram originalmente previstos nas linguagens de programação e que geralmente são necessários para o desenvolvimento de aplicações complexas.

- Um TAD é uma coleção bem definida de dados a serem armazenados e um grupo de operações que podem ser aplicadas para manipulação desses dados.
- Ou seja, em vez de utilizar variáveis soltas, que seriam operadas separadamente, um TAD permite uni-las em uma única entidade lógica, que é manipulada como um todo.
- O usuário nunca terá acesso direto às variáveis, e sim às operações, também chamadas de funções, que as manipulam.

Principais vantagens em fazer o uso de TADs são:

- Reutilização: pode-se reutilizar TADs criadas em outros programas em um novo programa sem a necessidade de realizar nova implementação.
- Manutenção: pode-se facilmente realizar a manutenção em uma TAD criada anteriormente ou adicionar novas operações, se necessário.

Criação de um TAD

 Na prática, um TAD é implementado por meio de um tipo composto (class) e por um conjunto de funções que operam essa estrutura.

Exemplo: TAD Fração

- Considerando as seguintes características:
 - Uma fração é representada por dois inteiros: o numerador e o denominador;
 - Uma fração pode ser multiplicada por outra fração.

Criação do TAD Fracao:

• Definição da estrutura:

```
class Fracao:
    __num = None
    __den = None

def __init__(self, num, den):
    self.setNum(num)
    self.setDen(den)
...
def multiplica(self):
    pass
```

Acesso a um TAD

- Assim como os tipos de dados primitivos, um TAD para ser acessado precisa de uma variável.
- A variável associará o TAD a uma área de memória.
- Os membros do TAD são acessados individualmente com o operador de acesso ".", preferencialmente por meio de uma operação.
- Exemplo: variavel.membro1()variável.membro2()